



Conselho Coordenador

ACTA Nº 12/2010

No dia catorze de Setembro de dois mil e dez, pelas 9h30, decorreu a reunião do Conselho Coordenador que teve lugar na sala 4.2.07, situada no edifício C4. A respectiva convocatória (Anexo 1) estabelecia a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Aprovação da acta da reunião anterior
2. Orçamento 2010 e distribuição orçamental – continuação da análise iniciada na reunião anterior
3. Número de alunos inscritos nos cursos da FCUL em 2010/2011 – análise dos últimos dados
4. Reestruturação das unidades de serviço – apreciação de proposta a submeter à Assembleia da Faculdade
5. Informações e outros assuntos.

Estiveram presentes os membros do Conselho Coordenador conforme lista de presenças rubricada (Anexo 2).

1. Aprovação da acta da reunião anterior

A Acta n.º 11/2010 foi aprovada por unanimidade.

2. Orçamento 2010 e distribuição orçamental – continuação da análise iniciada na reunião anterior

- 2.1. O Prof. Pinto Paixão informou que no início deste ano lectivo foram aplicadas regras drásticas para os alunos que tinham propinas em dívida, nomeadamente a impossibilidade dos mesmos se poderem inscrever sem procederem ao pagamento das propinas em atraso, e bem assim a imposição a todos os alunos do pagamento de pelo menos a primeira prestação de propinas do ano lectivo 2010/2011.



Como consequência da aplicação destas regras entre Agosto e Setembro de 2010 foram arrecadados cerca de € 800.000 quando, no mesmo período de 2009, esse valor rondou os € 190.000. Em Dezembro haverá lugar ao pagamento da segunda prestação de propinas.

- 2.2. De seguida, o Prof. Pinto Paixão informou sobre a existência de condicionamentos na execução orçamental, em consequência da crise financeira que o país atravessa. Referiu as restrições impostas pelo Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), que consistem num conjunto bastante apertado de regras a aplicar, nomeadamente na aquisição de serviços e na contratação de pessoal.

O Despacho do Secretário de Estado de 20 de Agosto isenta as faculdades da cativação de 20% das verbas relativas a taxas, multas e outros emolumentos, onde se inserem as propinas, mas obriga à criação de uma reserva de igual valor, na qual se poderá mexer mas com a devida informação à tutela, que por sua vez informará as Finanças. Não havendo lugar à cativação dos 20%, somos capazes de passar o ano sem dívidas ou com uma dívida muito baixa.

Relativamente a 2011 ainda não há indicação do *plafond*. Neste momento, o que está em causa é a alteração do *ratio*, que diferencia os alunos de Mestrado Integrado entre os que estão em 1º e 2º ciclo, cujo *ratio* aplicado é de, respectivamente, 1 para 11 e 1 para 8. Para os nossos mestrados integrados isto será bom, mas ainda não tem um impacto muito grande na FCUL, uma vez que ainda temos muito poucos alunos nos 4º e 5º anos dos nossos Mestrados Integrados. Esta situação, dentro de UL, vem beneficiar a Faculdade de Farmácia. Colocam-se duas questões conceptuais. A primeira é a de que não se espera que o Orçamento Geral seja maior, vai é ser repartido com novos pressupostos. A segunda questão prende-se com os Politécnicos que estão a fazer um grande *lobby* para influenciar a distribuição de dinheiros entre politécnicos e universidades, de molde a que sejam mais beneficiados. É o CRUP que está a negociar os *ratio*.

O Prof. Pinto Paixão informou que o Reitor promoveu uma reunião com os Directores das Faculdades para análise da metodologia do processo de distribuição orçamental na UL. Nessa reunião o Reitor apresentou um documento, do qual poderá dar conhecimento na totalidade, desde que seja para conhecimento exclusivo dos membros do Conselho Coordenador.

A primeira parte do documento diz respeito à evolução do número de alunos.



Na segunda parte do mesmo é vista a evolução do pessoal docente e não docente desde há uns anos. No que concerne à FCUL verifica-se um decréscimo de 20% no pessoal docente nos últimos cinco anos, o que corresponde a cerca de cem pessoas. Em relação ao pessoal não docente, os números não são tão elevados.

A terceira parte corresponde à parte delicada do documento, na qual são referidos os valores de pessoal docente e não docente, avaliados face a números padrão e que são calculados em dois exercícios: 1) segundo a regra oficial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em que são contemplados apenas os alunos elegíveis, ou seja, os alunos de 1º ciclo, os de 2º ciclo que não estão em tese e os alunos de cursos com duração igual a um ano; 2) segundo a política da UL em que são contabilizados os alunos em tese e os alunos de 3º ciclo. Segundo as regras que foram determinadas pelo MCTES, desde há três anos que este cálculo é incomportável para a UL e foram considerados apenas 80% desse nível padrão. Considerando o segundo exercício, a UL adoptou os 70%. Este é o modelo mais favorável à FCUL e é aquele que foi adoptado pelo Reitor. O Prof Pinto Paixão concluiu dizendo que a metodologia do orçamento para 2011 segue a mesma adoptada em 2010, incluindo a reserva não explicada de uma tranche de 12,75% para a UL. Apenas 87,5% são distribuídos.

- 2.3. O Prof. Vasco Vasconcelos interveio referindo que o Departamento de Informática enviou uma carta à Direcção em que era manifestada a opinião de que os *ratio* deveriam ser contabilizados nas engenharias.
- 2.4. De acordo com a Prof. Luísa Loura a ideia é fazer-se um ensaio com todas as sugestões apresentadas para se chegar à melhor forma de se redistribuir o orçamento pelos Departamentos.

3. Número de alunos inscritos nos cursos da FCUL em 2010/2011 – análise dos últimos dados

- 3.1. A Prof. Luísa Loura apresentou uma síntese dos resultados das candidaturas e colocações do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior para o ano lectivo 2010/2011 (Anexo 3).
- 3.2. A Prof. Gracinda Gomes fez referência ao reduzido número de candidatos aos cursos de Matemática e Matemática Aplicada em regime pós-laboral.



3.3. O Prof. Pinto Paixão referiu que aquilo que mais o preocupa não são os números do acesso geral, o que o preocupa é o abandono escolar. No ano passado, por exemplo, sessenta e quatro alunos abandonaram o curso de Matemática. O pós-laboral poderá ser uma maneira de recuperar esses alunos.

O Prof. Pinto Paixão acrescentou que o pós-laboral é para um público novo, não é para o público tradicional constituído por jovens que saem do secundário e se candidatam ao ensino superior. Estamos a falhar no que diz respeito ao pós-laboral, e por isso temos de ver onde errámos, sendo certo que devemos continuar a trabalhar numa perspectiva de oferecer a esse público alvo a capacidade de frequentar um curso superior com qualidade, uma vez que se trata de um público exigente. Contudo, é importante que não nos esqueçamos que se trata de um público muito ocupado devido às suas actividades profissionais, pelo que não se pode exigir uma presença tão intensa na Escola. É necessário fazer a aposta no *e-learning*/Moodle e, nesta matéria, é preciso não esquecer também os cursos de Mestrado.

3.4. No que diz respeito ao concurso geral de acesso, o Prof. Pinto Paixão lembrou que existiram, para este ano lectivo, alterações nas condições de acesso da Engenharia Informática, nomeadamente a subida da nota mínima de acesso, que passou para 13, e da nota de Matemática que passou para 12, o que explica a descida substancial no número de alunos colocados em relação ao ano lectivo 2009/2010.

3.5. O Prof. Vasco Vasconcelos interveio para referir que foram colocados menos alunos na Engenharia Informática, mas a média das notas é de 14,9%, o que revela que devem ser bons alunos. Acrescentou que o Departamento de Informática adoptou como metodologia ter alunos com melhores médias, mesmo que isso implique uma diminuição do número de candidatos colocados. Conclui dizendo que a FCUL é cada vez menos vista como uma escola competidora em cursos de engenharia, sendo importante que se faça publicidade, para que possamos competir nesta área.

3.6. O Prof. Jorge Maia Alves interveio referindo que a Engenharia Geográfica, no ano lectivo 2009/2010, encheu na segunda fase, e que este ano preencheu todas as vagas logo na primeira fase. Fez uma sugestão no sentido de a FCUL fazer uma divulgação das engenharias em bloco, que chame a atenção para o facto de ser também uma Escola de engenharia.





- 3.7. O Prof. Pinto Paixão chamou a atenção para o facto de a FCUL não ser uma Faculdade de engenharia, mas sim uma Faculdade que tem determinadas engenharias. Salientou que é necessário ter cuidado com as análises simplistas, dando como exemplo o ISCTE, que o cidadão comum identifica como uma escola de gestão, mas que oferece um curso de Engenharia Informática, facto que a maior parte das pessoas desconhece e, no entanto, preencheu todas as vagas.
- 3.8. O Prof. Manuel do Carmo Gomes chamou a atenção para o facto de existir uma participação da Faculdade de Ciências de quase 50% na licenciatura em Ciências da Saúde, pelo que considera que temos de criar uma situação de bom acolhimento para estes alunos. É necessário motivar estes alunos com a atribuição de algum espaço na FCUL.
- 3.9. A Prof. Margarida Godinho interveio para dizer que, ao contrário daquilo que poderiam ser as previsões face ao atraso com que o curso foi anunciado pela DGES, as vagas para o Mestrado Integrado Engenharia Física (MIEF) foram preenchidas logo na 1ª fase sem que tivesse havido alteração no número de entradas para o curso de Física (25 candidatos na 1ª fase), o que revela ter sido o MIEF, de facto, uma boa aposta.
- 3.10. A Prof. Lurdes Mira fez um apelo à diminuição do número de vagas, quer para a Química, quer para a Química Tecnológica, pois sabe-se que apenas 1/3 das mesmas é preenchido e dá mau aspecto ficarem tantas vagas por preencher.
- 3.11. O Prof. Pinto Paixão concluiu dizendo que, globalmente, os resultados neste regime são bastante satisfatórios, tirando a surpresa da Informática. Corroborou as palavras da Prof. Margarida Godinho, referindo que a Engenharia Física se revelou uma boa aposta e que valeu a pena o duro trabalho.
- 3.12. A Prof. Luísa Loura apresentou os dados relativos aos resultados da fase de selecção das candidaturas aos reingressos e regimes especiais (Anexo 4), informando que foi decidido pela Direcção colocar mais alunos do que estava previsto nas vagas, e que a decisão foi fundamentada tendo por base os dados do abandono, cuja taxa no ano lectivo passado rondou os 20%.

No que concerne aos reingressos, a Prof. Luísa Loura informou que não existe limite de vagas, pelo que as setenta e seis candidaturas foram aceites.



Relativamente às mudanças de curso, as candidaturas foram em número muito superior aos setenta e sete candidatos admitidos, dos quais, cerca de metade, foram mudanças de curso internas.

Nos restantes regimes foram admitidos cento e treze candidatos

- 3.13. A Prof. Luísa Loura deu conhecimento do número de candidaturas aos Mestrados e Cursos de Pós-graduação (Anexo 5), salientando que os números apresentados podem vir a aumentar, uma vez que estes correspondem apenas aos alunos elegíveis. Referiu, ainda, que a seriação destes candidatos só pode ser feita depois de haver uma confirmação de que os alunos terminaram o 1º ciclo. O número global deve ir rondar os 580/590 novos alunos em 2.ºs ciclos e pós-graduações.
- 3.14. O Prof. Pinto Paixão, como conclusão da análise do quadro apresentado referiu que não avançamos significativamente. Pequenos sucessos não tapam muitos pequenos insucessos que estão aqui demonstrados. A FCUL não ajustou a oferta à procura, há desajustes e isso coloca-nos um desafio. À excepção da Biologia, nem sequer os Mestrados Integrados se estão a revelar robustos. Os 2.ºs ciclos são um mercado extremamente competitivo e, nesta matéria, não vamos ter "vida fácil" na FCUL. Urge olhar para os casos débeis, uma vez que há reformulações a fazer e estas têm de ser feitas em Outubro, por causa das creditações. Conclui dizendo que a situação do 3º ciclo é ainda mais grave. Até ao momento só temos vinte e um novos alunos e, a grande maioria, são das Biologias.
- 3.15. O Prof. Turkman interveio para dizer que nos anos passados os Mestrados foram tendencialmente nocturnos e este ano são diurnos, pelo que vai tentar colmatar essa situação com a utilização da plataforma Moodle. Acrescentou que este ano não foi feita publicitação nos jornais e que a primeira fase fechou muito cedo. Para o DEIO era importante que a primeira fase fosse prolongada até 31 de Julho.
- 3.16. O Prof. Pedro Ré disse que na Biologia existem, actualmente, doze cursos de pós-graduação, mas que está a ser feito um esforço no sentido de fundir os Mestrados da área do ambiente. Não obstante, sente que está a perder argumentos quando os Mestrados existentes estão a ter muitos candidatos. Uma hipótese que considera viável é a de se jogar com mais vagas e mais ramos dentro dos Mestrados existentes.



- 3.17. O Prof. Manuel do Carmo Gomes questionou sobre a possibilidade de se delegar nos Presidentes dos Departamentos a homologação dos júris de Mestrado, uma vez que isso facilitaria o processo de defesa das dissertações, salientando que a homologação de um júri não constitui um acto administrativo, mas sim um acto científico e os Departamentos conhecem melhor o currículo científico das pessoas propostas do que o Director.
- 3.18. O Prof. Pinto Paixão referiu que essa possibilidade iria ser analisada.
- 3.19. O Prof. Benedito Cabral interveio dizendo que o problema é que a FCUL não tem competitividade para atrair alunos com qualidade. A questão que se coloca é o que fazer para aumentar a nossa capacidade de atrair bons alunos para fazerem 3.^{os} ciclos na FCUL.
- 3.20. O Prof. Pinto Paixão referiu que na questão das Biologias, quando for feita a revisão dos 2.^{os} ciclos, esta deve ser vista em conjunto com os 1.^{os} ciclos (Mestrados Integrados), não devendo ser, no entanto, o nosso *focus*. Referiu, ainda, que devemos investir em programas doutorais e, nomeadamente, em programas doutorais conjuntos.

4. Reestruturação das unidades de serviço – apreciação de proposta a submeter à Assembleia da Faculdade

- 4.1. A Dra. Ana Bela Rocha começou por fazer um enquadramento da questão, referindo que, de acordo com o previsto nos Estatutos da FCUL, o Director submete à Assembleia da Faculdade, para aprovação, a proposta de reestruturação dos Serviços.

Referiu que esta proposta de reestruturação foi feita tendo presente algumas condicionantes, nomeadamente no que diz respeito a limitações a nível orçamental e de recrutamento de recursos humanos. Referiu que é importante evitar duplicações de serviço entre os Departamentos e os Serviços Centrais e pensar no multifuncionalismo, sendo que é necessário gerir o problema assegurando que uma pessoa saiba fazer várias tarefas dentro do serviço.

Este modelo de organização foi baseado num documento que apresentava a Formação e a Inovação e I&D como os principais negócios da FCUL, o que foi traduzido no organograma funcional constante do Anexo 6. Os Gabinetes a criar para apoio à gestão irão permitir que tenhamos mais indicadores que levem a tomar decisões fundamentadas. O organograma técnico-administrativo (Anexo 7) representa a organização das unidades e a relação hierárquica de serviços, ou seja, em relação ao anterior, apresenta a organização funcional de

F
A



FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DE LISBOA



uma forma mais hierarquizada. Referiu ainda que a organização é bastante flexível, ou seja, a construção do regulamento orgânico foi arranjada por forma a que a estrutura possa ser rearranjada a qualquer momento, consoante as necessidades conjunturais.

A Dra. Ana Bela Rocha concluiu dizendo que o Regulamento Orgânico vai ser apresentado à Faculdade até ao final do mês de Setembro, a fim de ser aprovado em reunião da Assembleia da Faculdade no mês de Outubro. Nestes termos, a Direcção pensou na realização de uma reunião extraordinária do Conselho Coordenador para o dia 29 de Setembro, em que será apresentado um *draft* do documento, no qual já irão constar as sugestões dos Departamentos.

- 4.2. O Prof. Pinto Paixão referiu que o mais importante é o organograma funcional, que frisa as nossas áreas de negócio – Formação, Inovação e Desenvolvimento. Realçou o facto de a Inovação dever ser entendida como actividade organizada de transposição do conhecimento.

A reunião foi dada por concluída pelas treze horas e vinte e cinco minutos.

O Director

1. L. 00

A Secretária-Coordenadora



FACULDADE · DE · CIÊNCIAS | UNIVERSIDADE · DE · LISBOA

CONSELHO COORDENADOR

CONVOCATÓRIA N.º 12/2010

Convocam-se os membros do Conselho Coordenador para uma reunião a realizar no dia **14 de Setembro**, das 9h30 às 12h30, na sala 4.2.07, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da Acta da reunião anterior;
2. Orçamento 2010 e distribuição orçamental – continuação da análise iniciada na reunião anterior;
3. Número de alunos inscritos nos cursos da FCUL em 2010/2011 – análise dos últimos dados;
4. Reestruturação das unidades de serviço – apreciação de proposta a submeter à Assembleia da Faculdade;
5. Informações e outros assuntos.

FCUL, em 6 de Setembro de 2010

Director
Prof Doutor José Manuel Pinto Paixão

CONSELHO COORDENADOR

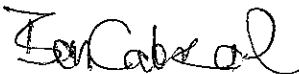
Reunião 12/2010 – 14 de Setembro de 2010

J. L. O. O.

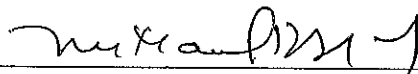
Prof Doutor José Manuel Pinto Paixão (Director)



Prof Doutor António Sá Fonseca (Subdirector)




Prof Doutor Benedito Costa Cabral (Subdirector)



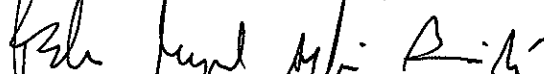
Prof Doutor José Rebordão (Subdirector)



Prof Doutora Luísa Loura (Subdirectora)



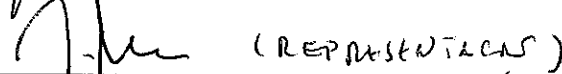
Dra Ana Bela Rocha (Secretária-Coordenadora)



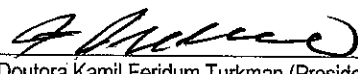
Prof Doutor Pedro Ré (Presidente do Departamento de Biologia Animal)



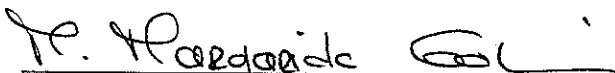
Prof Doutor Manuel do Carmo Gomes (Presidente do Departamento de Biologia Vegetal)



Prof Pedro Miranda (Presidente do Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia)

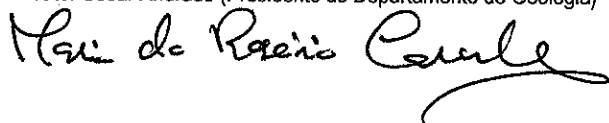


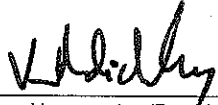
Prof Doutora Kamil Feridum Turkman (Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional)



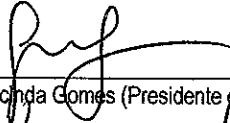
Prof Margarida Godinho (Presidente do Departamento de Física)

8) Prof Doutor César Andrade (Presidente do Departamento de Geologia)

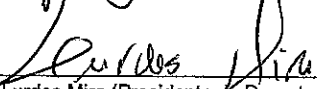




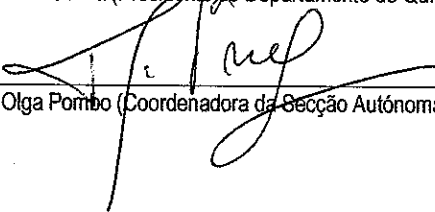
Prof Doutor Vasco Vasconcelos (Presidente do Departamento de Informática)



Prof Doutora Gracinda Gomes (Presidente do Departamento de Matemática)



Prof Doutora Lurdes Mira (Presidente do Departamento de Química e Bioquímica)



Prof Doutora Olga Pombo (Coordenadora da Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências)

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2010-2011

Acesso 2009-2010

Curso	Candidatos	Colocados	NotaMin	NotaMax	Média	Mediana	Candidatos	Colocados	Média
Biologia	829	180	143,8	183,5	156,9	155,5	717	181	158,0
Bioquímica	426	70	146,3	194,0	164,4	163,0	398	70	160,3
Engenharia Biomédica e Biofísica	256	40	166,5	176,5	169,8	169,8	250	40	170,8
Engenharia da Energia e do Ambiente	335	70	147,5	184,0	159,3	157,5	504	70	162,7
Engenharia Física	109	20	131,5	176,3	153,1	152,1	100	27	127,9
Engenharia Geográfica	88	35	109,5	149,5	123,8	120,5			
Engenharia Geográfica (Pós-Laboral)	7	2							
Engenharia Informática	314	55	130,0	190,0	149,9	149,0	794	90	146,7
Engenharia Informática (Pós-Laboral)	25	13	130,0	176,0	153,2	155,5	76	30	128,6
Estatística Aplicada	57	13	113,8	147,5	129,3	131,0	66	12	133,0
Física	91	23	117,0	184,0	153,9	156,8	96	21	155,4
Geologia	227	93	106,0	182,5	129,1	126,5	209	83	124,4
Matemática	139	28	120,0	195,0	149,1	141,3	169	35	145,7
Matemática (Pós-Laboral)	6	0							
Matemática Aplicada	154	40	123,0	184,5	150,7	147,3	165	49	142,5
Matemática Aplicada (Pós-Laboral)	9	1							
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	168	25	131,5	172,5	143,4	141,0	115	20	136,5
Química+Química Tecnológica	111	33	112,0	149,5	129,4	128,5	127	34	128,9
Tecnologias de Informação e Comunicação	226	50	124,5	175	137,6	136,0	215	50	137,2
FCUL	3577	791	106	195	149,0	150	4001	812	147,5
Ciências da Saúde	242	80	140,5	183,3	158,0	157,8	284	81	157,3

Candidaturas a Reingressos e Regimes Especiais 2010-2011 - Resultados da fase de selecção

Curso	>23	Reingresso	Migração Diurno/PL	Mudança de curso	Freq. Ensino Estrangeiro	Titular curso médio ou superior	Transferências	Total
Biologia	1	13		9	2	4	5	34
Bioquímica	1	2		2				5
Engenharia Biomédica e Biofísica	1			3			1	5
Engenharia da Energia e do Ambiente		2		7		1		10
Engenharia Física		1		1		1	3	6
Engenharia Geográfica	1	2		4				7
Engenharia Geográfica (Pós-Laboral)		3		3				6
Engenharia Informática	1	11	2	4		2	12	32
Engenharia Informática (Pós-Laboral)	8	9	21	3	2	3		46
Estatística Aplicada		2		2				4
Física	1	11	4	4		3	2	21
Geologia		3		3		2		8
Matemática		4		2	1	2	4	13
Matemática (Pós-Laboral)		2	1	1	2	5	1	12
Matemática Aplicada		4		9				13
Matemática Aplicada (Pós-Laboral)		1	2	4		2	3	12
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica		1		1	1	2		2
Química	1	3		1			1	8
Química Tecnológica		1		1				2
Tecnologias de Informação e Comunicação		1		14		4	1	20
	15	76	26	77	8	31	33	266

190 (excluindo reingressos)

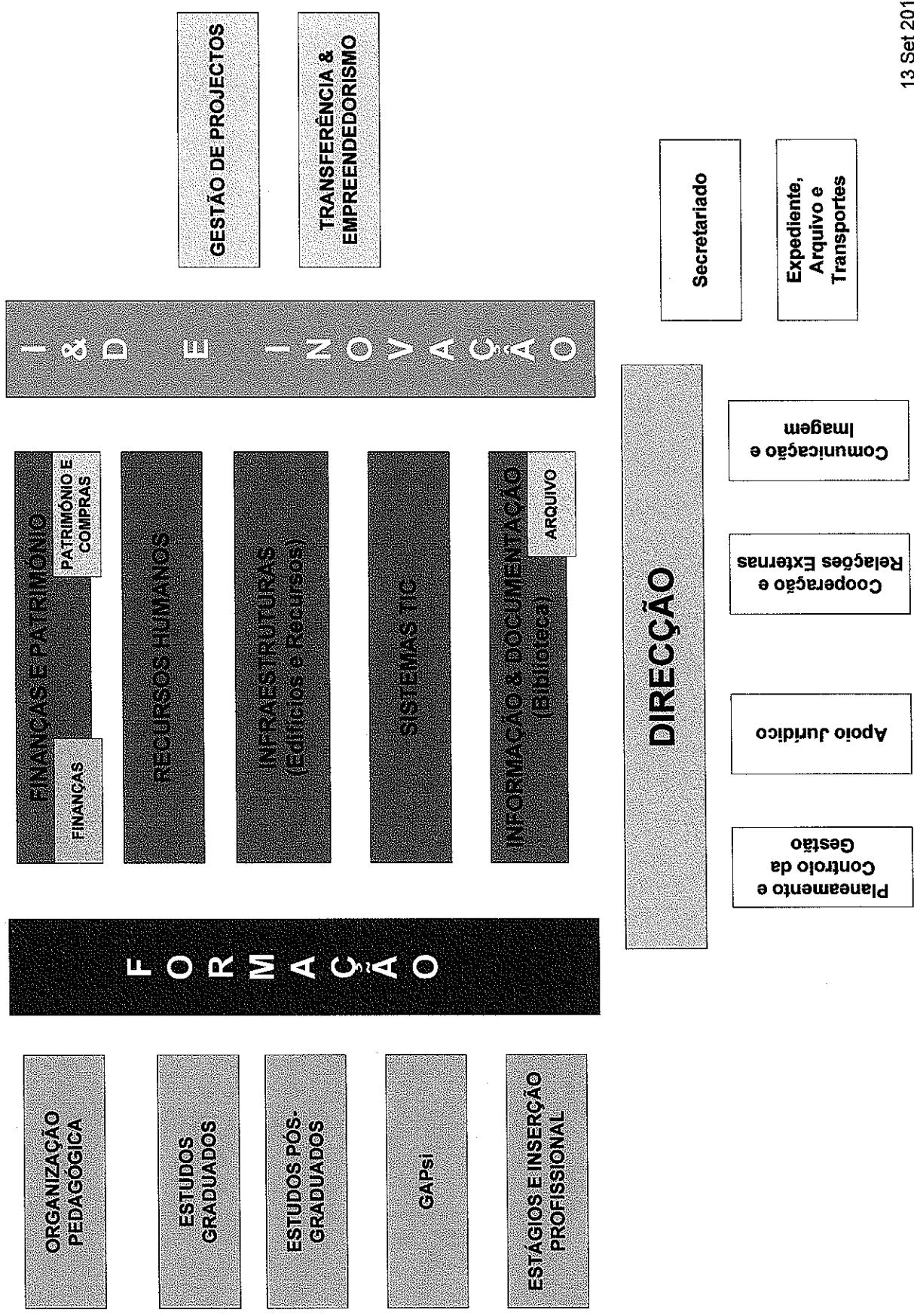
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Candidaturas aos Mestrados e Cursos de Pós-graduação - 2010/2011

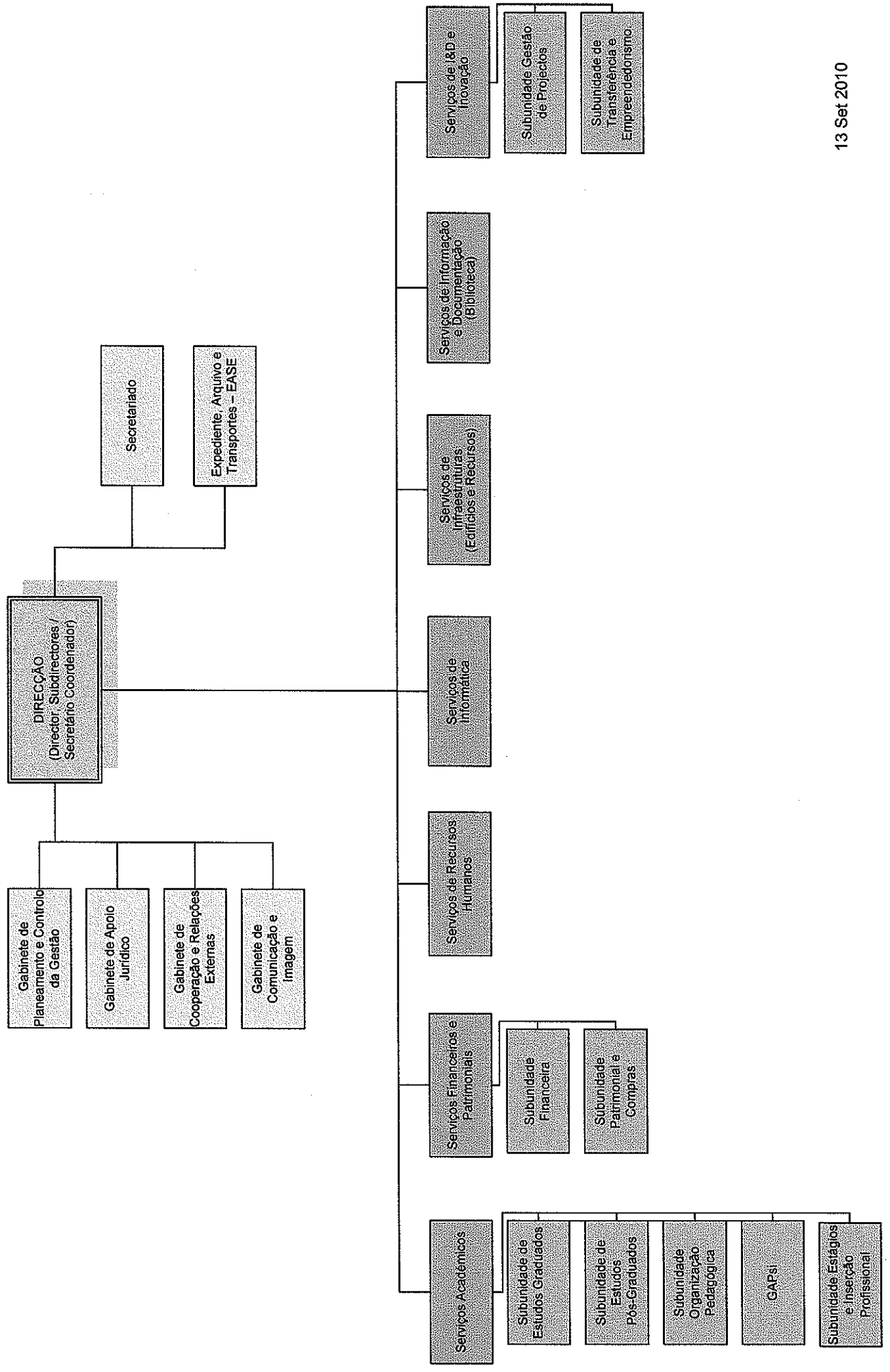
	Candidatos	
	Seleccionados - 1ª fase	Candidatos - 2ª fase
Mestrado em Biologia Celular e Biotecnologia	13	16
Mestrado em Biologia da Conservação	21	
Mestrado em Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	20	
Mestrado em Biologia Humana e Ambiente	34	
Mestrado em Biologia Molecular e Genética	19	
Mestrado em Ecologia e Gestão Ambiental	10	14
Mestrado em Ecologia Marinha	16	9
Mestrado em Microbiologia Aplicada	34	
Mestrado em Bioinformática e Biologia Computacional	11	3
Mestrado em Ciências do Mar	4	8
Curso PG de Especialização em Política, Governança e Gestão do Mar	1	2
Curso PG de Especialização em Biodiversidade, Adaptação e Alterações Globais	2	4
Mestrado em Ciências Geofísicas	1	7
Mestrado em Engenharia Geográfica	4	8
Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	10	9
2.º Ciclo do Mestrado Integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente	9	2
Mestrado em Estatística	8	2
Mestrado em Investigação Operacional	2	2
Mestrado em Gestão de Informação	12	3
Mestrado em Bioestatística	10	4
Mestrado em Engenharia Física	3	2
Mestrado em Física	3	6
2.º Ciclo do Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica e Biofísica	0	4
Mestrado em Geoarqueologia	3	5
Mestrado em Geologia	2	5
Mestrado em Geologia Aplicada	2	8
Mestrado em História e Filosofia das Ciências	5	5
Mestrado em Engenharia Informática	40	27
Mestrado em Informática	10	9
Mestrado em Tecnologias de Informação Aplicadas às Ciências Biológicas e Médicas	1	2
Mestrado em Tecnologias e Metodologias em e-Learning	6	3
Mestrado em Matemática	5	1
Mestrado em Matemática para Professores	15	5
Mestrado em Matemática Financeira (só na FCUL)	3	1
Mestrado em Bioquímica	29	13
Mestrado em Química (acreditado com a Chemistry Euromaster Label)	10	19
Mestrado em Química Inorgânica Biomédica - Aplicações em Diagnóstico e Terapia	4	5
Mestrado em Química Tecnológica	3	9
	385	222

607

FCUL ORGANOGRAMA FUNCIONAL



FCUL ORGANIGRAMA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



Gestão Estratégica

Unidades de Apoio à Direcção

Unidades de Serviços Operacionais

Subunidade de Estudos Graduados

Subunidade de Estudos Pós-Graduados

Subunidade Organização Pedagógica

GARs

Subunidade Estágios e Inserção Profissional

Subunidade Financeira

Subunidade Patrimonial e Compras

Subunidade Gestão de Projectos

Subunidade de Transferência e Empreendedorismo

13 Set 2010